

ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DE FORMAÇÃO DE CRIANÇAS: A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL EM FOCO

ANALYSIS OF A WORK EXPERIENCE WITH CHILDREN FORMATION: POVERTY AND SOCIAL EXCLUSION IN FOCUS

Anderson de Oliveira Pelegrini¹

Irineu A. Tuim Viotto Filho²

O presente estudo está vinculado ao Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente, junto à linha “Infância e Educação”. Consistiu em investigar o processo de apropriação/objetivação de escolares da classe proletária, referente aos conceitos de exclusão social e pobreza, bem como suas implicações na construção da consciência desses sujeitos em decorrência de sua participação em projeto de intervenção ludo-pedagógica desenvolvido na escola sob responsabilidade do GEIPEE-thc (Grupo de Estudos, Intervenção e Pesquisa em Educação Escolar e Teoria Histórico Cultural). Por objetivos específicos buscou-se: 1) Identificar as concepções construídas pelos escolares, a partir de suas falas e atitudes, a respeito dos conceitos de “exclusão social” e “pobreza”; 2) Compreender o processo de apropriação/objetivação vivenciado pelos sujeitos no projeto de intervenção, considerando os conceitos de “exclusão social” e “pobreza”; 3) Engendrar possibilidades de reflexão acerca do processo de desenvolvimento da consciência dos sujeitos escolares. Procuramos problematizar ao longo do trabalho acerca das características contraditórias dos processos de exclusão/inclusão social, bem como, a respeito do modo pelo qual a escola tem servido a um sistema de inclusão perversa, onde os alunos, apesar de inseridos, mantém-se na condição de excluídos do conhecimento científico, político, filosófico e artístico, pois esta instituição, por não cumprir seu papel de socialização da cultura, tem hegemonicamente reproduzido a alienação própria da sociedade capitalista. Refletimos ainda sobre o quanto uma atividade educativa diferenciada, pode tornar-se vital para os escolares. Deste modo, procurou-se enfatizar a importância do trabalho educativo numa perspectiva crítica, enquanto possibilidade concreta de transformação dos seres humanos e da sociedade, posto que, apropriados do saber historicamente construído pela humanidade, abrem-se possibilidades de análises concretas acerca da realidade, respaldando, assim, uma intervenção na sociedade no sentido de sua transformação. No intuito de atingir tais objetivos foram realizadas observações sistemáticas por meio de anotações em caderno de campo, as quais foram categorizadas e analisadas a partir dos pressupostos Teórico-metodológicos e filosóficos presentes no Materialismo Histórico Dialético e na Teoria Histórico Cultural. Para tanto, foram analisados concomitantemente o trabalho desenvolvido pelos membros do GEIPEE no decorrer do Projeto de Intervenção, bem como as falas e demais manifestações dos escolares, visando compreender as transformações nos significados e formas de compreensão das crianças no que diz respeito aos conceitos investigados. Para a realização dessa pesquisa, foram acompanhadas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2011, com os alunos do terceiro ano do ensino fundamental. Tendo em vista que buscamos fundamentar o processo de pesquisa no método materialista histórico dialético, enfatizou-se a necessidade de elaboração de unidades de análise que

¹ PPGE – FCT – UNIV. ESTADUAL PAULISTA. – Mestrado em Educação. E-mail: apelegrine@hotmail.com

² Professor do Departamento de Educação Física e Programa de Pós-Graduação em Educação da Univ. Estadual Paulista, campus de Presidente Prudente. E-mail: tuimviotto@gmail.com

expressem na esfera nuclear do fenômeno estudado as características presentes na totalidade investigada. Através da análise das vivências, das falas e atitudes dos alunos no decorrer do processo de intervenção foi possível perceber que a reprodução de discursos carregados de preconceitos e estereótipos, bem como situações de opressão e dominação típicas da sociedade capitalista. Todavia, contraditoriamente, neste mesmo espaço escolar, estiveram colocadas possibilidades para a consolidação de práticas educativas emancipatórias. Sabemos o quanto a atividade educativa implementada pelo GEIPEE apresentou percalços, não tendo condições de transformar a totalidade das relações humanas e sociais, dado o nível de reprodução da alienação presente na escola. No entanto, consideramos que o trabalho desenvolvido pelo GEIPEE, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, caminhou no sentido da construção de uma atividade educativa permeada por ações ludo-pedagógicas de caráter emancipatório. Salienta-se que foi possível observar que as orientações pedagógicas do GEIPEE, pautadas numa perspectiva dialética e, portanto, movida por contradições e decorrentes do processo histórico vivido no interior da escola, em diversos momentos surtiram resultados positivos, ao passo que alguns alunos aderiam as sugestões apresentadas pelos membros do GEIPEE e procuravam, nas suas relações com os demais, implementar novas possibilidades de relação social. Enfim, compreendemos que para a efetivação dessa nova hegemonia – emancipatória – há que se garantir condições educativas diferenciadas aos membros das classes populares que encontram-se no interior das escolas públicas e, nessa direção, defendemos a radical transformação da escola pública brasileira. Para a efetivação desse processo a universidade pública deve contribuir de forma significativa colocando-se ao lado dos escolares, não no sentido de julgá-los ou culpabilizá-los pela caótica situação presente na escola, mas, ao contrário, buscando mobilizá-los para a construção do projeto coletivo de emancipação humana a partir da própria realidade escolar.

PALAVRAS CHAVE: Pobreza; exclusão social; Teoria Histórico Cultural.

This study is linked to the Pos-graduation Program of Education at Universidade Estadual Paulista – UNESP-Presidente Prudente, from the research line "Childhood and Education". It aims is investigating the process of appropriation / objectification of students from working class, referring to the concepts of social exclusion and poverty, as well the implications of building critical consciousness of these subjects through their participation in an ludo-pedagogical intervention project, developed inside a public school, under responsibility of GEIPEE-thc (Group of Studies, Research and Intervention in School Education and Historical-Cultural Theory). The specific objectives aimed to: 1) Identify the concepts built by the students, from their statements and attitudes about the concepts of "social exclusion" and "poverty", 2) Understanding the process of appropriation/objectification experienced by subjects during the intervention project, 3) Engender reflections possibilities between the subjects to develop consciousness at school. So, we seek to problematize throughout the pedagogical work the contradictions of the social processes of inclusion/exclusion, as well as about the way schools in general had been served to a perverse inclusion system, where students, although, remains in social and educational excluded conditions. We tried to emphasize the importance of educational work in a critical perspective, while concrete possibility of human and society transformation. In order to achieve these goals we have done systematic observations inside the school and noted all the details of speeches, behaviors and other attitudes in the social relations, in a notebook; datas which were categorized and analyzed by the theoretical-methodological and philosophical approach presented in Dialectical and Historical Materialism and in historical-cultural theory. Therefore, we analyzed concurrently work done by the members of GEIPEE-thc during the Intervention process, as well as the students behaviors to understand the changes in the meanings and forms of understanding the subjects social situation. To build this research, the activities were followed during the year 2011, with students of the third year of elementary school. During all the intervention process we emphasized the subjects needs and the concrete conditions to their development. Through analysis of the experiences, words, behaviors and attitudes of the students during the intervention process, we have observed that the reproduction of speeches laden with prejudices and stereotypes, as well as situations of oppression and domination, typical of capitalist society remains between them but, paradoxically, this same school space, were found possibilities to consolidate the emancipatory educational practices. We know how the educational activity

implemented by GEIPEE-thc has no condition to transform the whole of human and social relations at school, however, we believe that the work done by GEIPEE, even with all the difficulties faced, walked towards the construction of an educational activity permeated by ludo-pedagogical emancipatory actions. We observed that the pedagogic approaches of GEIPEE-thc, based on a dialectical perspective, helped to understand the contradictions presented in the historical process inside the school. At the same time had built the conditions to the students understand their social situation and their conditions at school, to implement new possibilities of social relationship. Finally, we understand that to build a emancipatory project inside the schools, we must ensure a differentiated education to members of the popular classes inside the public schools, and in this direction, we advocate a radical transformation of the schools and to get this aim the university should be beside the schools, not in the sense of judging or blaming it, but rather, seeking to organize conditions to the construction of a collective project of human emancipation.

KEYWORDS: Poverty; Social Exclusion; Historical-cultural theory.